

**0362 - ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER EM UMA CASA ABRIGO E A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO COMO TERRITÓRIO DE CRIAÇÃO** - Fábio

Henrique Martins da Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Clara Mendonça Fernandes (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Giovana Meinberg Garcia (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Camila Thomé Souza de Freitas (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Cristiane Harue Omine (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Juliana Cristina Bessa (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Clara Magalhães Cunha (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Lívia Prado Muniz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Soraia Georgina de Paiva Cruz (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - fabiohmartins@hotmail.com.

**Introdução:** Este projeto é desenvolvido com jovens que frequentam um estabelecimento de atendimento a Infância e Juventude considerada de risco e funcionários de um estabelecimento de abrigo a jovens, no interior do estado de São Paulo. **Objetivos:** Visa desconstruir, juntamente com os jovens, a idéia propagada pelo higienismo que a rua é um lugar perigoso, tomando esta como lugar de construção de conhecimentos produzidos a partir da cartografia da cidade. No abrigo, onde a maioria dos jovens também frequentam o primeiro estabelecimento citado, propomos uma relação dialógica com os funcionários, em que discutimos assuntos relevantes a eles, e que atravessam a sua prática no local. **Métodos:** Como estratégia (método) do pensamento das duas propostas, utilizamos a cartografia. Para o registro das andanças pela cidade, sugerimos a produção de um documentário com esses jovens. A postura nesse território é a do flâneur, que ocupa a cidade para “saborear” seus acontecimentos e suas histórias, inclusive da estética das arquiteturas. A rua passa a ter o sentido de território eminentemente de criação. **Resultados:** O processo dos trabalhos estão em andamento; começamos no início de março e mesmo com a interrupção em meados de julho, tanto os jovens quanto os funcionários continuam implicados no projeto.